DIAGNÓSTICO SOBRE O ENSINO DE SOCIOLOGIA NO COLÉGIO MARTINHO SALLES, SÃO FRANCISCO DO CONDE, BAHIA

Marcelo Lenz Lopes [1], Filipe Buba N'hada [2], Alassana Dem [3], Ana Cláudia Gomes de Souza [4]

RESUMO

A comunicação pretende apresentar os resultado da pesquisa realizada no Colégio Martinho Salles, localizado no município de São Francisco do Conde, que consistiu na produção de um diagnóstico tendo como objetivo investigar como os estudantes das turmas do primeiro, segundo e terceiro ano do ensino médio percebem o ensino de sociologia e quais as suas expectativas em relação ao conteúdo e metodologia nas aulas da disciplina. Foram aplicados 161 questionários nos turnos matutino e vespertino. A pesquisa foi desenvolvida no âmbito do Subprojeto Interdisciplinar de Sociologia e História do Programa Institucional de Bolsas à Iniciação à Docência (PIBID/CAPES). O subprojeto tem como público alvo os estudantes do ensino médio do Colégio Estadual Martinho Salles Brasil, caracterizado por jovens, oriundos de classes populares, constituindo-se na possibilidade de problematizar questões referentes à juventude e contribuir com a formação cidadã desses jovens. O diagnóstico serviu para o Subprojeto selecionar e planejar atividades mais próximas aos interesses dos/as estudantes com a intenção de que as ações desenvolvidas pelo subprojeto de sociologia possam contribuir para o processo de emancipação do indivíduo na busca por uma educação de qualidade e demais direitos, valorização da herança africana e formação educacional crítico-reflexivo sobre o contexto social.

Palavras-chave:

PIBID. Diagnóstico. Martinho Salles. Ensino de Sociologia.

[1] UNILAB, IHL - Malês, Discente, e-mail: marcelolenzlopes@gmail.com
[2] UNILAB, IHL - Malês, Discente, e-mail: fbg67744@hotmail.com
[3] UNILAB , IHL, Campus Malês , Discente, e-mail: alassdem2013@gmail.com
[4] UNILAB, IHL - Malês, Docente, e-mail: anacla@ufba.br

INTRODUÇÃO

Considerando que o papel da sociologia possa ser fundamental no quesito transformação social, o questionário aplicado no colégio Martinho Salles, localizado na zona urbana da cidade de São Francisco do Conde, na rua Rodolfo Tourinho, s/n, Centro, girou em torno da realidade escolar e social desses alunos, ou seja, os questionários aplicados procuravam saber o que e o quanto os estudantes do Martinho Salles sabiam sobre a disciplina sociologia e seus conteúdos em termos de leitura e escrita ao serem perguntados nas questões abertas e fechadas.

Ao todo foram aplicados 161 questionários no diagnóstico realizado com os alunos do primeiro, segundo e terceiro anos do ensino médio nos períodos matutino e vespertino. As perguntas foram feitas com o propósito de saber como o subprojeto de sociologia iria atuar no colégio a partir do levantamento prévio com relação ao conhecimento da disciplina por parte dos/as estudantes.

Como se sabe, a sociologia foi reintroduzida no currículo escolar por meio da Lei nº 11.684/2008, passando a ser obrigatória em todos os anos do Ensino Médio brasileiro. Desde então, ela vem desempenhando um papel diferente do que desempenhou antes. Nota-se que o ensino das áreas de humanas foi moldado no decorrer da construção da história brasileira (e ocidental) como aparelho de dominação, de sustentação da autoridade, de "produção de heróis nacionais e de fortalecimento de um nacionalismo benéfico para os donos do poder econômico e político" (BODART, 2019, p. 8). O autor ainda acrescenta que os conteúdos e abordagens reforçavam a supremacia dos poderosos. A seguir ele apresenta que através do "processo de democratização o conhecimento de Humanidades deixou de ser um capital cultural escasso como outrora e, consequentemente, proporcionador de distinção social", e no caso das ciências sociais, hoje é reconhecido como um campo capaz de desenvolver o pensamento crítico e de problematizar as ordens pré-estabelecidas que subordinam as sociedades.

Desse modo, o Subprojeto PIBID de Sociologia (campus Malês) procurou investigar através dos questionários aplicados quais seriam as impressões da sociologia entre os estudantes do ensino médio no colégio Martinho Salles.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a aplicação de questionário composto de questões fechadas e abertas para a realização do diagnóstico. Bolsistas do PIBID de sociologia aplicaram em média 15 questionários para a execução desse diagnóstico. Totalizando 161 na amostra geral. A partir dos dados coletados por meio da pesquisa foi iniciado o trabalho de sistematizar as informações em planilha, utilizando o programa Excel, para a elaboração de um banco de dados e produção de tabelas e gráficos para passar para a fase de análise dos dados. As informações coletadas na parte aberta e qualitativa do instrumento, foram interpretadas a partir do lançamento das respostas no banco de dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As perguntas do questionário aplicado foram pensadas para conseguirmos montar um painel da situação dos alunos com relação à disciplina Sociologia, ao mesmo tempo montando um perfil de quem estuda no colégio, quais as dificuldades, quem são os/as estudantes etc.

Houve a participação significativa da comunidade escolar do Martinho e todos os bolsistas do PIBID participaram realizando a aplicação dos questionários no período matutino e vespertino, abarcando os três anos do ensino médio. Abaixo segue uma breve apresentações e análise de alguns dados da amostra pesquisada.

Entre os/as pesquisados/as, 54% eram mulheres e 46% homens.

Dos/as entrevistados/as que se recordavam do que tratava a disciplina, alguns/as se recordaram da questão da desigualdade, da disciplina que "fala da sociedade", política, cultura, alguns/as associavam à filosofia, às

questões relacionadas ao racismo, à convivência em sociedade e a cidadania. Dos 161 entrevistados/as, 40 não responderam ou afirmaram que não sabiam porque nunca tinham visto a disciplina.
Ao ser perguntado se conheciam algum/a sociólogo/a, entre os/as pesquisados/as apenas 28 responderam que sim, o que representa 17,08% da amostra pesquisada. E entre os nomes lembrados estavam Émile Durkheim, Montesquieu, Sócrates, Augusto Comte, Karl Marx, Aristoteles, Max Weber e Descartes. Nessa duas respostas fica evidenciado que de uma maneira geral a sociologia ainda é muito confundida com a filosofia no ensino médio, seja pelo conteúdo ou pelos/as autores/as estudados/as. Já entre as séries, será no segundo e terceiro ano que haverá uma lembrança maior de nomes a que relacionam à sociologia, como apresentado no gráfico abaixo.
Sobre os assuntos que gostariam que as aulas de sociologia tratassem, os mais mencionados foram bullyng, política, preconceito e racismo, numa alusão de que muito provavelmente são esses os assuntos de que mais tenham dúvidas e que possam ser estratégicos para encarar a fase da adolescência.
E com relação ao que poderia ter as aulas para ser mais empolgante, a maioria não respondeu. Porém, quem respondeu nos deu algumas pistas, do tipo: ter música, aula de campo, teatro, filme, passeios, poesia, seminário, debate, aulas práticas e ter aulas mais dinâmicas. Vale ressaltar, que respostas como “ter mais aulas”, “ter professor”, “aulas frequentes” e “bastante aula, porque não sabemos muita coisa por falta de aula e oportunidade de conhecermos a matéria” demonstram que um dos desafios para o ensino da sociologia no ensino médio é também o de estar mais presente nos colégios, em termos de ter aulas efetivas, com contratação de professores capacitados para lecionarem a disciplina e com uma carga horária que seja significativa para o aprendizado do conteúdo.

CONCLUSÕES

No geral, a pesquisa realizada alcançou resultados positivos, pois a aplicação do questionário se revelou como uma importante fonte de informação, como meio de melhor compreender a realidade escolar ao que concerne o ensino de sociologia no colégio pesquisado. De modo que foi possível atingir um percentual significativo de estudantes. Ainda estamos na fase preliminar de análises, parte das questões do banco de dados ainda não foram produzidos cruzamentos e gráficos. Estamos agora trabalhando nessa sistematização e interpretação dos dados coletados. Por último gostaríamos de ressaltar, que com este projeto de iniciação à docência, a comunidade e a universidade se agregaram, garantindo o tripé indissociável entre ensino, pesquisa e extensão.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao PIBID e a CAPES pelo retorno desse edital tão importante para aproximar as licenciaturas e as universidades dos espaços escolares. Com os cortes desmedidos na educação programas tão relevantes como este encontram-se ameaçados. Esperamos que brevemente haja a abertura de novos editais. Agradecemos ao corpo discente, docente e a direção do Colégio Martinho Salles. Como também agradecemos aos nossos colegas bolsistas e a professora orientadora do PIBID pelas experiências trocadas.

REFERÊNCIAS

Bodart, Cristiano das Neves (Org.). O ensino de Humanidades nas escolas, 1ª ed. Maceió: Editora Café com Sociologia, 2019.